

# Anexo 2

COMPOSIÇÃO  
da FORMA  
ARQUITETÔNICA

Habitat 67 de Moshe  
Safdie, Montreal.



**ATUALMENTE** o uso mais familiar e usual do termo **composição** se dá no contexto da música. No entanto, seu uso – uma obra a qual nada pode ser acrescentado ou retirado sem perda de sua **totalidade** – está intimamente ligado à tradição arquitetônica desde a Renascença, quando a arquitetura passa a constituir de fato um ramo do conhecimento. Os tratadistas, tendo necessidade de explicar o *belo*, passaram a estabelecer as normas que iriam servir de base para a ação do artista e assim estabeleceram as bases da noção de composição.

Dado que esta idéia continua sendo muito importante como técnica de projeto e como método de ensino, poderíamos sugerir como uma definição simplificada, mas abrangente, que uma **composição** é uma organização ou arranjo ordenado de elementos formais com uma **intenção**. Em outras palavras, o arquiteto adota um conjunto de princípios, uma lógica projetual, para organizar, coerentemente, um conjunto de elementos construtivos.

Apesar dos termos usualmente empregados estarem carregados de “perturbações” semânticas e de se encontrarem certas discrepâncias entre diversos autores, sugerimos algumas definições, simplificadas e elementares, para alguns desses princípios e qualidades:

Diferencial semântico entre dois pólos paradigmáticos

1. *Apolíneo, Clássico ou Racional:*

Usualmente severo, rigoroso, rígido, estático. Organizado de forma cartesiana ou abstrata.

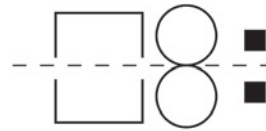
2. *Dionisíaco, Pintoresco ou Empírico:*

Usualmente dinâmico. Organizado de maneira a propiciar uma experiência sensorial rica e variada.

## PRINCÍPIOS COMPOSITIVOS E QUALIDADES FORMAIS DA COMPOSIÇÃO

### GLOSSÁRIO DOS PRINCIPAIS TÊRMOS

- **Caráter**



**Contraste** ▪ Destaque e contraposição de componentes, sem quebra da **Unidade**, com o objetivo de reforçar a idéia temática básica da composição

**Dominância** ▪ Acentuação ou relêvo de um aspecto formal

**Eixo** ▪ Linha imaginária de suporte que estabelece algum tipo de relação entre os componentes

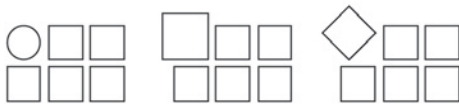
**Ênfase** ▪ Centro de interesse visual, ponto focal que prende a atenção.

**Equilíbrio** ▪ Resolução ou anulação do conjunto de forças que atua numa organização de elementos. Distribuição adequada de pesos e massas.

**Escala Humana** ▪ O homem é o padrão e a medida de todas as coisas. Relação de dimensão entre os componentes ou o conjunto e o homem.

**Estrutura** ▪ Esqueleto ideal que dá suporte ao arranjo dos componentes.

**Harmonia** ▪ Tratamento dado no arranjo de componentes de maneira a definir uma **totalidade**. Qualidade pela qual todos os elementos são necessários e nada pode ser acrescentado ou suprimido.



**Hierarquia** ▪ Destaque e/ou ordenação de componentes por forma, tamanho ou disposição.

**Malha** ▪ Rede ou grade dimensional que organiza o arranjo dos elementos.

Entidade numérica, geométrica ou formal (módulo objeto) ordenada segundo uma regra ou lei de formação.

Relações de dimensão entre as partes do conjunto, e das partes com o conjunto.

Movimento regrado e medido. Disposição de elementos repetidos a intervalos regulares. Sucessão cadenciada de elementos, podendo ser simples ou composto.

Térmo que sofreu brusca mutação semântica desde a Renascença perdendo seu sentido clássico de concordância com a medida. Pode ser definido, de uma forma mais abrangente, como o produto de transformações ou movimentos, através dos quais uma entidade se transforma, elemento por elemento, em outra. Estas transformações podem se dar por translação (ou simetria linear), rotação (ou simetria radial), dilatação ou reflexão (ou simetria bilateral). Esta última é a mais difundida entre os arquitetos, já no século XIX o autor Viollet-le-Duc iria argumentar que, na linguagem do arquiteto simetria significava uma similitude de partes opostas, a reprodução exata, à esquerda de um eixo, do que há na direita.

Traçado de base geométrica, com uma lei de formação definida, que ordena as partes da composição.

O propósito de todo artista é exprimir **uma idéia** ou **um tema formal** (um discurso, uma intenção compositiva). Toda composição tem um caráter de ligação entre seus componentes. Compor é mais que justapor. Em uma justaposição simples não existe a força de um **discurso**, de uma **intenção**, de uma **vontade**, mas apenas a coleção, sem significado, de elementos isolados.

- **Módulo**

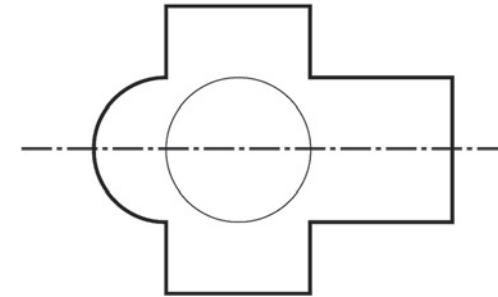
- **Proporção**



- **Ritmo**



- **Simetria**



- **Traçado Regulador**

- **Unidade**